

# Interliteratura no *Campus*: a leitura como forma de interação

**Lílian Gobbi Dutra Medeiros**

Especialista em Educação de Jovens e Adultos  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Triângulo Mineiro (IFTM)

**Jady Quirino Moura**

Aluna do curso Técnico em Informática  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Triângulo Mineiro (IFTM)

**Tiffany Akatsuka Tano**

Aluna do curso Técnico em Química  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Triângulo Mineiro (IFTM)

**Anna Laura Carvalho Santana**

Aluna do curso Técnico em Informática  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Triângulo Mineiro (IFTM)

**Lívia Oliveira Xavier Silva**

Aluna do curso Técnico em Química  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Triângulo Mineiro (IFTM)

**Vitória Helena Alecrim Rocha Medeiros**

Aluna do curso Técnico em Química  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Triângulo Mineiro (IFTM)



espaços, perceber diferentes visões e vivências, expandindo seu conhecimento de mundo. Às discentes voluntárias na organização do projeto, foi dada a oportunidade de experimentar situações práticas de organização de eventos, além de contribuir para seu crescimento e amadurecimento literário, uma vez que a leitura foi ponto chave durante todo o processo de seleção do texto e levantamento de possíveis temas para a discussão. Considerando que a interação por meio da leitura aconteceu de maneira positiva e proveitosa, cumpriu-se com o que foi proposto.

**Palavras-chave:** Leitura. Interação. Literatura.

## Introdução

A escola, além de cuidar para o ensino dos conteúdos previstos em seu currículo, deve, segundo o que é proposto pelo Art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), visar a um objetivo maior que é o de propiciar a todos formação básica para a cidadania. Para isso, é necessário que o espaço escolar crie condições de aprendizagem para: “o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo” (BRASIL, 1996). Dessa maneira, oportunizar situações de contato com o texto literário, sobretudo fora do momento da aula, é uma forma de potencializar aquilo que a escola se propõe a fazer. Ao estar em contato com textos de diversos gêneros, em momentos diversos e em um ambiente acolhedor o aluno está, sem dúvida, aprendendo não só a ler, mas também a interagir com o texto em seu contexto e, conseqüentemente, escrever melhor.

## Resumo

Entendendo que oportunizar situações de contato com o texto literário, sobretudo fora do momento da aula, é uma forma de contribuir para a formação intelectual e cidadã dos jovens, o projeto objetivou promover a interação entre alunos do IFTM *Campus* Ituiutaba e da Escola Municipal Manoel Alves Vilela, por meio de um encontro literário, com oferta de trinta vagas para alunos do sétimo ao nono ano do Ensino Fundamental. O projeto foi organizado por cinco alunas do segundo ano do IFTM, sob orientação da professora Lílian Gobbi Dutra Medeiros, por meio de encontros semanais e sua culminância foi um encontro único, com a participação dos alunos da outra instituição, no auditório do IFTM *Campus* Ituiutaba. Foi selecionado o conto “Venha ver o pôr do sol”, de Lygia Fagundes Telles, que propiciou uma longa e detalhada discussão sobre a leitura, permeada de imaginação e curiosidade por parte dos alunos. Ao final do encontro, houve um momento de confraternização entre os participantes. Na busca por uma leitura mais significativa, considerou-se a necessidade de oferecer ao aluno visitante a possibilidade de conhecer novos

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), leitura é

um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor e de tudo o que sabe sobre a língua. (p. 53)

Isso quer dizer que o processo de leitura vai muito além da decodificação de palavras, uma vez que envolve a ativação de conhecimentos anteriores, construídos a partir de vivências individuais e oportunidades de aprendizagem tidas previamente. Ainda, a interação com outros leitores, com experiências e pontos de vista diferentes traz o enriquecimento desse processo, quando a troca permite que o leitor possa ressignificar textos, repensar possibilidades, ler e interpretar sob o olhar do outro. Assim, a leitura se concretiza em momentos de aprendizado e amadurecimento intelectual social.

A escola frequentemente incentiva a prática de textos literários, mas de maneira nem sempre agradável aos alunos, uma vez que a literatura é norteada pelo currículo e pela preferência por textos que compõem o cânone literário, geralmente os clássicos da literatura brasileira e portuguesa. Dessa forma, a fruição do texto fica comprometida, quando o leitor se encontra num estágio ainda “imaturo” de leitura. Nesse contexto, percebemos a necessidade grande de ampliar os espaços socioculturais e físicos de leitura do texto literário na escola, para que o contato com a arte da palavra seja visto de modo menos sistemático, mais prazeroso, criando-se, assim, uma intimidade entre texto e leitor.

Nessa busca por uma leitura mais significativa, há que se considerar a necessidade de oferecer ao aluno a possibilidade de conhecer novos espaços, encontrar outras pessoas com diferentes visões e vivências, expandindo seu conhecimento de mundo. Para Freire (1982, p. 11), “a leitura de mundo precede a leitura da palavra”, ou seja, a bagagem que cada um traz consigo é crucial para que a leitura seja, de fato, realizada com sucesso.

Unindo-se a essa ideia, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão – o tripé base dos Institutos Federais – nos levou à proposta do projeto: trazer alunos externos a visitarem um espaço diferente de aprendizagem, proporcionando a eles um momento agradável de leitura de um texto literário. A sistematização do projeto, que partiu sobretudo das próprias alunas voluntárias, se deu visando uma interação entre alunos internos e externos, possibilitando a troca de experiências e vivências, de maneira inédita no campus. Essa troca favorece o contato com a literatura e predispõe o leitor a perceber a variedade e riqueza que o universo literário lhe oferece.

O projeto se deu, portanto, com vistas a incentivar a leitura, tendo em mente uma concepção de literatura como mediadora da experiência que o indivíduo trava com o mundo.

## 1.1 Objetivos

O projeto teve como objetivo geral promover a interação entre alunos do IFTM *Campus* Ituiutaba e da Escola Municipal Manoel Alves Vilela, por meio de um encontro literário.

Os objetivos específicos do projeto foram:

- oportunizar momentos de leitura, estudo e preparação para alunos do IFTM *Campus* Ituiutaba;
- proporcionar a leitura de um conto e discutir sobre suas características e temática;
- trabalhar aspectos textuais sobre o gênero conto;
- abordar temas interdisciplinares presentes no texto lido;
- promover a discussão do texto lido, abordando questões interpretativas;
- proporcionar momentos de acesso à arte e à cultura para alunos do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade de Ituiutaba;
- apresentar parte do conto em forma de teatro (contribuição do grupo de teatro do IFTM *Campus* Ituiutaba).

## 2. Desenvolvimento

Para a realização do projeto, a equipe se reuniu semanalmente, em encontros com duração de aproximadamente uma hora para a discussão de cada passo. Inicialmente, foram lidos textos diversos para a seleção do que seria trabalhado no dia do encontro com os alunos visitantes. Pela linguagem acessível e narrativa de suspense e tensão, que agrada o público jovem, foi o escolhido o conto “Venha ver o pôr do sol”, de Lygia Fagundes Telles.

Selecionado o texto, a equipe fez análises e interpretações para que a leitura pudesse render boas discussões, trabalhando aspectos literários, bem como questões comportamentais das personagens. Ainda, foi feito um estudo, por meio de pesquisa bibliográfica sobre os elementos da narrativa e as características do gênero conto.

Para a identidade visual do projeto, as alunas voluntárias se alternaram para confeccionar logotipo, livreto contendo o texto a ser lido (além de uma breve biografia da autora) e marcadores de página, para serem distribuídos aos alunos participantes.

Figura 1: Logotipo do Projeto de Extensão



Figura 2: Material distribuído aos participantes



Ainda, foram confeccionadas fichas de inscrição, realizadas por intermédio da professora que acompanhou a visita. Os alunos das turmas do sétimo ao nono ano da referida escola, que se interessassem pelo projeto, poderiam se inscrever em ordem de procura. O transporte foi feito em veículo oficial do IFTM *Campus* Ituiutaba.

Para o início do encontro, houve uma breve apresentação teatral (participação do grupo de teatro do *campus*), com a encenação de parte do texto lido, como forma de atividade preliminar, buscando despertar a curiosidade para o momento de leitura. Em seguida, foi feita a leitura e discussão do texto.

Um ponto importante, que mereceu atenção na preparação do espaço, foi a disposição das carteiras para os participantes ou ainda a necessidade delas. Como a intenção era criar um ambiente que fugisse do tradicional espaço da sala de aula, optou-se por descartar o uso de cadeiras ou carteiras e pedir que os alunos se sentassem em círculo no palco do auditório do *campus*. Ali, todos estavam imersos na cena, que aconteceu no centro do círculo, e puderam se sentir parte da narrativa.

Para que os participantes pudessem comentar o texto de maneira mais descontraída e sem que houvesse a necessidade de perguntas, preparou-se uma atividade do tipo “batata quente”. A aluno que ficasse com a “batata quente” na mão ao final da música, deveria pegar um pedaço de papel em que estava escrito alguma palavra-chave do texto e discorrer sobre ela. A atividade facilitou a dinâmica da discussão, pois aconteceu de forma divertida e todos participaram com entusiasmo. Para alguns, a personagem de Ricardo não passava de um zumbi ou um vampiro, outros já levantaram as questões ligadas ao crime premeditado e ao amor obsessivo e doentio. No entanto, algo foi unânime: ao término da leitura, todos ficaram muito curiosos para saber o que aconteceria depois. O final inusitado e misterioso do conto criou um verdadeiro mar de ideias para os mais entusiasmados que de pronto mencionaram que gostariam de escrever a continuação da história.

Além de discutir as diversas interpretações que o texto permite, falou-se sobre a importância das escolhas lexicais e da organização do texto para a criação de sentido e como o leitor atento pode

captar os sinais deixados pelo autor ao longo da narrativa. Também foram discutidos os elementos da narrativa e as características do gênero conto.

A tarde foi encerrada com um momento de confraternização e visita pelos vários espaços do *campus*.

### 3. Considerações Finais

O projeto trouxe bons resultados para os envolvidos, pois possibilitou a interação e a integração. As atividades realizadas modificaram positivamente as experiências de leitura dos alunos, que se disseram felizes com os resultados.

Um importante fato a se mencionar é que duas das cinco alunas voluntárias na execução do projeto (ambas discentes do 2º ano integrado do IFTM *Campus* Ituiutaba) já manifestaram desejo de ingressar na docência na área de Letras. Como futuras professoras, puderam vivenciar um pouco da atividade docente: na preparação, na leitura prévia, no levantamento de objetivos, na escolha de estratégias e na preocupação com cada detalhe.

O trabalho voluntário foi de suma importância para que as atividades acontecessem, visto que havia muitos detalhes a serem observados, como reserva e organização dos espaços utilizados, preparação do lanche para a confraternização, desenvolvimento de artes gráficas, confecção de livretos e marcadores de páginas, contato e ensaios com o grupo de teatro, entre outras atividades. Dessa forma, as ações realizadas foram uma oportunidade de crescimento para todos que participaram.

As alunas que participaram da organização do projeto foram questionadas sobre o impacto que este teve em sua formação. Em seguida, estão alguns relatos:

O projeto de extensão “Literatura no *Campus*” foi para mim uma atividade que proporcionou um crescimento acadêmico e pessoal muito grande. Receber uma escola no nosso *campus* para oferecer uma tarde de leitura para seus alunos, sem cobranças e sem pressão, me fez sentir uma pessoa capaz de levar um mundo diferente às pessoas. No início, fiquei muito preocupada em como iríamos interagir com os alunos sem parecer que também estávamos muito nervosas, principalmente em relação a mim, que não tenho facilidade em me relacionar com outras pessoas em todos os momentos. Preocupei-me muito também se iríamos conseguir atingir pelo menos alguns daqueles que estavam presentes, mostrando que a leitura pode sim nos trazer muito prazer e uma diversidade de sentimentos a cada página. Entretanto, mesmo com todos os contratemplos ocorridos no dia da culminância do projeto, eu me surpreendi muito com os resultados. A maioria dos alunos se mostraram interessados na leitura e até mesmo aqueles que não eram tão extrovertidos participaram e quiseram ler com os demais. Outra surpresa para mim foi a nossa interação com os meninos, conseguimos manter o controle da nossa ansiedade e levamos a conversa muito bem. Em síntese, conseguimos alcançar nosso objetivo, levando um pouquinho da magia de ler para uma boa parcela dos alunos presentes. Foi uma experiência engrandecedora para mim e acredito que para toda a equipe. Por isso agradeço a oportunidade de ter feito parte desse projeto. (Vitória Helena Alecrim Rocha Medeiros - 2º ano do Curso Técnico em Química

Integrado ao Médio)

O projeto me fez perceber o quão valioso é a leitura. Mesmo de forma simples, pode incentivar alguns a lerem e a procurarem por mais. Acredito que esse projeto pôde agregar muito para o meu conhecimento de como é ser professor e a sensação de poder ensinar algo para alguém e essa pessoa se interessar, além de ser uma experiência a mais para o meu currículo. No começo, eu estava preocupada de os alunos não se importarem e não interagirem, o que era o objetivo do projeto. Mas, no dia, muitos se abriram, mesmo com vergonha. Fiquei muito feliz com o carinho dado pelos alunos e pela professora que os acompanhou. Realmente mostraram o quão isso estava sendo importante para eles. Eu acabei contribuindo mais com os encontros/reuniões que fizemos em equipe (que foram feitos na biblioteca), mas não fiquei 100% satisfeita com minha participação. Também houve imprevistos no dia da apresentação do projeto, que fez com que perdêssemos um pouco de tempo para organizarmos as coisas no auditório, mas, no geral, não acabou atrapalhando muito. Esse projeto fez o meu dia ficar muito melhor, pois saí da rotina da sala de aula e me ajudou um pouco em relação à minha timidez. No geral, estou satisfeita com o projeto. (Tiffany Akatsuka Tano - 2º ano do Curso Técnico em Química Integrado ao Médio)

Houve ainda um depoimento em forma de poema:

#### UM OLHAR PARA A INTERATURA

Em um dia chuvoso,  
Para o ônibus em nossa frente.  
Fomos receber com um sorriso caloroso,  
Os alunos agitados que nos observavam curiosamente.

A mesma mensagem era passada  
Para pessoas diferentes  
E distintamente interpretadas  
De acordo com suas mentes.

Mas aí me perguntaram,  
O que eu pude perceber,  
Então escrevo este poema para melhor lhe responder.

A leitura é mais rica quando as pessoas suas interpretações compartilham  
Contudo, o mais importante foi perceber que mesmo sem maestria  
Participava aquele que até os olhares temia.

(Lívia Oliveira Xavier Silva - 2º ano do Curso Técnico em Química Integrado ao Médio)

Para os alunos visitantes, foi uma oportunidade de conhecer o espaço do *campus*, de perceber os prazeres da leitura, de estar em contato com a arte e fazer novas amizades. O resultado positivo pode ser especialmente percebido através de depoimentos colhidos após a realização do encontro. Abaixo, seguem alguns deles:

Eu achei legal, pois é um conto que prende e deixa a gente curioso. Gostei também da oportunidade de ir lá e poder ter esse momento de leitura. E a parte do teatro, que eu amei. Só tenho a agradecer pela oportunidade. (M. C. da S. - 9º Ano)

O modo de interação através da literatura me maravilhou pelo fato de que ler é uma paixão para mim. Presenciar o esforço e a dedicação dos responsáveis pelo projeto me deixou muito feliz. Agradeço a todos pela oportunidade,

pelo esforço e pelo conhecimento que adquiri na minha visita ao *campus*. (L. C. de A. - 9º Ano)

#### 4. Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. Brasília/ DF: MEC, SEF, 1997.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília/ DF: MEC, SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 45ª ed. São Paulo, 2003.

